

CMU 001255-1E6 19/04/2022 11:58

**PROJETO DE LEI Nº 159, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2022**

Denomina-se a ser chamado uma das alamedas do Conjunto Habitacional Drº Olavo Rodrigues (Situado na chácara das Peras) Padre Paulo Aripe.

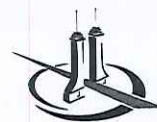
**Art. 1º** Fica denominada chamar o nome da Rua "Padre Paulo Aripe" Conjunto Habitacional Drº Olavo Rodrigues em Uruguaiana.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Vereador Cristiano Bonapace, em 19 de Dezembro de 2022.

  
**Ver. Cristiano Bonapace**  
Bancada União Brasil

**OBS:** O Projeto deve ser apresentado acompanhado da justificativa, curriculum vitae e certidão de óbito (pessoas), abaixo-assinado dos moradores da rua a ser denominada e atender o que preceitua o art. 66 §1º e § 2º da Lei Orgânica Municipal.



### JUSTIFICATIVA

O Sr. Paulo Aripe nasceu em Uruguaiana em 11/06/1936 e faleceu em 10/05/2008 em Alegrete. Ele foi ordenado Padre por Dom Luiz Felipe de Nadal, quando saiu do seminário de Viamão.

A voz de Paulo Aripe soou forte. Declamando versos campeiros, oficiando missa, foi um padre católico e escritor brasileiro, grande incentivador do tradicionalismo gaúcho. O jovem Aripe gostava de frequentar CTGS e tinha dezenas de pastas com "quadros campeiros", e em seguida tirando muitos que queria da sua gaita-de-boca. No dia 28 de Fevereiro de 1963, em Alegrete, celebrou a primeira Missa Crioula, reverenciado por milhares de gaúchos, a Missa Crioula recebeu aprovação eclesiástica no dia 7 de Abril de 1967, em documento assinado por Dom Vicente Scherer, então arcebispo de Porto Alegre.

Paulo Aripe era conhecido como um grande tradicionalista andava sempre pilchado de gaúcho e com seu cavalo encilhado, poeta evangelista, Padre tradicionalista.

Sua trajetória de vida foi marcada pelo tradicionalismo, sempre participando dos CTGS, criador da Missa Crioula. Paulo Aripe, hoje saudosa memória, que nós deixou esse legado bonito e interessante para vivermos e cultuarmos que é a Missa Crioula.

Diante do exposto, espero a provação dos demais pares a fim de ver aprovado o presente projeto de lei e, dessa forma, homenagear e reconhecer o valor de um cidadão que prestou relevantes serviços a nossa comunidade.

**Ver. Cristiano Bonapace**  
Bancada do União Brasil